

INTRODUÇÃO

O presente trabalho insere-se no cenário atual de maior integração dos mercados e, conseqüentemente, participação de novos atores no mercado internacional buscando melhores condições de competitividade. Desse modo, além das multinacionais, outras empresas passaram a internacionalizar-se. Assim, a presente pesquisa pretende investigar o impacto da inovação nas empresas com internacionalização acelerada do Rio Grande do Sul – as chamadas *Born Globals* gaúchas.

REFERENCIAL

Batizadas por Rennie (1993, *APUD* DIB E ROCHA, 2009) e definidas por Oviatt e McDougall (1994), as *Born Globals* podem ser compreendidas como organizações que desde seu início buscam vantagens competitivas através da extração de recursos e da venda de produtos em mercados de diversos países. Knight e Cavusgil (2004) complementam o conceito afirmando que tais empresas desenvolvem uma visão global e capacidades diferenciadas no que tange à estratégia e à cultura organizacional, ativos decisivos para o seu sucesso no mercado externo. Segundo os autores, o maior diferencial destas firmas é o significativo comprometimento de recursos em diversos países, comprovando suas origens internacionais.

Ademais, utilizou-se os trabalhos de Dib e Rocha (2008, 2009 e 2010) como base para uma análise mais próxima da realidade brasileira, já o ambiente no país de origem influencia nas características do processo de internacionalização destas empresas (Gabrielsson et al. (2008). Finalmente, neste trabalho argumenta-se que a inovação é fator central no processo de internacionalização destas empresas.

OBJETIVOS

A presente pesquisa tem como objetivo demonstrar a importância da inovação dentro das empresas com internacionalização acelerada do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

O método de pesquisa se constituiu em um estudo de múltiplos casos realizado em três empresas gaúchas de diferentes setores, que exportaram durante os três últimos anos, através de entrevistas presenciais em profundidade com os responsáveis pela área internacional realizadas no segundo semestre de 2012.

Empresa	A.L. Eletrônica	M. Móveis	T. Produtos Plásticos
Entrevistado	A.L. (gestor)	gerente comercial M. e gerente financeiro M.	T. (gerente comercial)
Setor	Eletrônico	Moveleiro	Fabricação de materiais plásticos.
Funcionários	94	300	720
Ano de Fundação	1982	1977	1966
Ano de Internacionalização	1982	1977	1966
Percentual de vendas na exportação	40%	20%	10%

RESULTADOS

Os resultados obtidos indicam que a inovação tem sim papel importante na inserção internacional destas empresas, sendo fator decisivo para seu maior ou menor sucesso. Empresas que conseguem adaptar-se a exigências do mercado internacional e direcionar certo aporte de investimento para Pesquisa e Desenvolvimento conseguem resultados mais expressivos no mercado externo, uma vez que logram formular uma estratégia internacional que as aproxima do cliente, mesmo sem ter os melhores custos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi exposto anteriormente nota-se que os objetivos do trabalho foram atingidos, comprovando a importância da inovação dentro da dinâmica das *Born Globals* gaúchas. Futuros estudos poderiam ampliar o campo de estudos para o Brasil como um todo, além de investigar outros setores da economia.

REFERÊNCIAS

- DIB, L.; ROCHA, A. da. **Internacionalização Precoce versus Internacionalização Gradual: um estudo sobre *Born Globals* na indústria de brasileira de software**. Anais do XXXII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, Setembro de 2008.
- DIB, L.; ROCHA, A. da. **Caracterizando o processo de internacionalização *Born Global*: pesquisa quantitativa na indústria brasileira de software**. Anais do IV Encontro de Estudos em Estratégia da ANPAD. Recife, Brasil. 2009.
- DIB, L.; ROCHA, A. da. **The internationalization processo f Brazilian software firms and the born global phenomenon: examining firm, network, and entrepreneur variables**. Journal of International Entrepreneurship, v. 8, p. 233-253. 2010.
- OVIATT, B.; MCDUGALL, P. **Toward a theory of international new ventures**. Journal of International Business Studies, 25/1, p.45-64. 1994.
- KNIGHT, G.; CAVUSGIL, S. **Innovation, organization capabilities, and the born-global firm**. Journal of International Business Studies, 35, p. 124-141. 2004
- GABRIELSSON, M.; KIRPALANI, V.; DIMITRATOS, P.; SOLBERG, C.; ZUCHELLA, A. ***Born Globals*: propositions to help advance the theory**. International Business Review, 17, p. 385-401. 2008.